

Adaptação do Controlador PID analógico a um controlador Digital

Neste anexo, deduz-se a fórmula do controlador PID (Proporcional, Integrativo e Derivativo) digital, através da discretização do clássico controlador PID analógico.

Desta forma, é possível utilizar os métodos convencionais de determinação dos parâmetros do controlador analógico, e depois adapta-los ao PID digital.

Obviamente, isto só resulta se o período de amostragem / actuação for suficientemente fino em relação às constantes de tempo do sistema e do controlador analógico original. Se esta condição não se verificar é necessário utilizar outras técnicas para determinar as constantes do PID digital. No entanto o código de implementação do PID digital é obviamente o mesmo.

A partir da equação do PID:

$$a(t) = K_p e(t) + K_i \int_0^t e(t) dt + K_D \frac{d e(t)}{dt} \quad (\text{A.1})$$

onde $a(t)$ é o sinal de actuação, $e(t)$ o erro entre a saída e a referencia e K_p , K_i e K_D as constantes proporcional, integral e derivativa do PID, a discretização é obtida substituindo a variável tempo (t) por:

$$t = n T \quad (\text{A.2})$$

onde T é o período de amostragem e n o numero da amostra / actuação.

Obtêm-se assim uma equação discretizada:

$$a(nT) = K_p e(nT) + K_i T \sum_{j=0}^n e(jT) + K_D \frac{e(nT) - e((n-1)T)}{T} \quad (\text{A.3})$$

Como nT representa a amostra numero do sistema, é substituída simplesmente por n , dando origem á primeira equação do PID digital:

$$a(n) = K_p e(n) + K_i T \sum_{j=0}^n e(j) + K_D \frac{e(n) - e(n-1)}{T} \quad (\text{A.4})$$

Simplificando,

$$a(n) = \left(K_p + \frac{K_D}{T} \right) e(n) + \frac{K_D}{T} e(n-1) + K_i T \sum_{j=0}^n e(j) \quad (\text{A.5})$$

$$a(n) = A e(n) + B e(n-1) + C \sum_{j=0}^n e(j) \quad (\text{A.6})$$

Esta equação é facilmente implementada num yC:

```
e = referencia - ValorMedido
IntErro = IntErro + e
a = A*e + B*e1 + C*IntErro
e1 = e
```

Uma outra fórmula pode ser deduzida se atendermos a que:

$$a(n-1) = \left(K_p + \frac{K_D}{T} \right) e(n-1) + \frac{K_D}{T} e(n-2) + K_i T \sum_{j=0}^{n-1} e(j) \quad (\text{A.7})$$

Ao calcularmos:

$$\begin{aligned} a(n) - a(n-1) = & \left(K_p + \frac{K_D}{T} \right) e(n) + \frac{K_D}{T} e(n-1) + K_i T \sum_{j=0}^n e(j) \\ & - \left(K_p + \frac{K_D}{T} \right) e(n-1) - \frac{K_D}{T} e(n-2) - K_i T \sum_{j=0}^{n-1} e(j) \end{aligned} \quad (\text{A.8})$$

atendendo a que:

$$\sum_{j=0}^n e(j) - \sum_{j=0}^{n-1} e(j) = e(n) \quad (\text{A.9})$$

obtêm-se:

$$a(n) = a(n-1) + \left(K_p + \frac{K_D}{T} + K_i T \right) e(n) + \left(-K_p - 2 \frac{K_D}{T} \right) e(n-1) + \left(\frac{K_D}{T} \right) e(n-2) \quad (\text{A.10})$$

$$a(n) = a(n-1) + A.e(n) + B.e(n-1) + C.e(n-2) \quad (\text{A.11})$$

A codificação da equação obtida também é evidente e imediata.

No entanto esta fórmula está mais sujeita aos erros de truncamento e discretização dos parâmetros A, B e C.